

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIA
LÊDA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



AULA Nº:

10



CONTEÚDO:

REPORTAGEM



TEMA GERADOR:

21/05/2020

NA AULA ANTERIOR

D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.



LEITE, W. **O Pior Namorado do Mundo**. Disponível em: <http://www.willtirando.com.br>. Acesso em: 13 maio 2020.

Para obter os efeitos expressivos da tira, o quadrinista recorreu a elementos

- A) fonológicos.
- B) sintáticos.
- C) lexicais.
- D) morfológicos.
- E) semânticos.



NA AULA ANTERIOR

D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.



LEITE, W. O **Pior Namorado do Mundo**. Disponível em: <http://www.willtirando.com.br>. Acesso em: 13 maio 2020.

Para obter os efeitos expressivos da tira, o quadrinista recorreu a elementos

A) fonológicos.

B) sintáticos.

C) lexicais.

D) morfológicos.

E) semânticos.



ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50 min
- **GÊNERO TEXTUAL:** **REPORTAGEM**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** Função sociocomunicativa e elementos composicionais da reportagem
- **TEMPO PARA O REGISTRO VERBAL ESCRITO DA AULA**
- **DA TEORIA À PRÁTICA:** ATIVIDADES DE SALA
- **DESCRITORES A SEREM ALCANÇADOS:**
 - ❖ **D1** - Localizar informações explícitas em um texto.
 - ❖ **D3** - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
 - ❖ **D6**- Identificar o tema de um texto.
 - ❖ **D12** - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- **ATIVIDADE PARA CASA**

D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.



LEITE, W. O Pior Namorado do Mundo. Disponível em:
<http://www.willtirando.com.br>. Acesso em: 13 maio 2020.

Para obter os efeitos expressivos da tira, o quadrinista recorreu a elementos

- A) fonológicos.
- B) sintáticos.
- C) lexicais.
- D) morfológicos.
- E) semânticos.

D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.



LEITE, W. O Pior Namorado do Mundo. Disponível em:
<http://www.willtirando.com.br>. Acesso em: 13 maio 2020.

Para obter os efeitos expressivos da tira, o quadrinista recorreu a elementos

A) fonológicos.

B) sintáticos.

C) lexicais.

D) morfológicos.

E) semânticos.

REPORTAGEM – ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

As reportagens apresentam assuntos de interesse da população como saúde, educação, política, meio ambiente etc., tornando possível uma atualização constante do leitor em relação a vários assuntos.

A reportagem possui um **título** ou **manchete**.

Na reportagem lida, o título é

**“PROJETO QUE PERMITE A POLICIAIS CONCEDER MEDIDA
PROTETIVA A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA É ALVO DE CRÍTICAS”**

A reportagem possui um **subtítulo** ou **título auxiliar**.

O subtítulo da reportagem em questão é

“Texto, que altera Lei Maria da Penha, foi aprovado no Senado e aguarda sanção presidencial”

O primeiro parágrafo apresenta o **assunto central** da reportagem e nele se tenta chamar a atenção do leitor para o que vai ser dito.

“O projeto de lei que permite a autoridades policiais conceder medida protetiva à mulher vítima de violência, aprovado na última terça (9) no Senado e enviado para sanção presidencial, é criticado por entidades e especialistas da área, que questionam a constitucionalidade e efetividade da proposta.”

Há o **depoimento** relevante (argumento de autoridade).

“Coordenadora do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres da Defensoria Pública de São Paulo, Paula Sant’Anna avalia que o projeto é inconstitucional. “Qualquer decisão sobre restrição a direitos individuais, como de ir e vir, deve vir de uma autoridade judicial”, afirma.

(...)Sem esforços para melhorar os serviços de proteção à mulher, o projeto pode dar uma falsa sensação de segurança às vítimas, o que pode ser perigoso, diz Manssur, da AMP.

ESTRUTURA

- 1. *Manchete:*** compõe-se de frases curtas e objetivas; apresenta-se em letras de maior destaque, visando despertar o interesse do leitor para o que se quer comunicar.
- 2. *Título auxiliar:*** complementa o título principal, isto é, a manchete, com o objetivo de aumentar o interesse do leitor pelo conteúdo da notícia ou reportagem.
- 3. *Lide:*** constitui o primeiro parágrafo, que apresenta, de forma resumida, aspectos relevantes da informação sobre a qual a reportagem ou notícia versa, respondendo a questões como: O quê? Quem? Quando? Como? Onde? Por quê?
- 4. *Corpo da reportagem:*** consiste no texto desenvolvido, com a apresentação mais pormenorizada dos pontos relevantes ao assunto tratado.

5. Entretítulos – itens abordados em uma reportagem. Por meio deles, informa-se ao leitor qual é o encaminhamento dado pelo produtor do texto, como ele divide o assunto tratado.

6. Janela – espaço com os trechos mais interessantes da reportagem, a fala de alguém, um dado estatístico, etc.

7. Boxe explicativo – quadro com informação suplementar, como dados numéricos de pesquisa, mapas de localização, contextualização histórica, definições de conceitos etc.

CARACTERÍSTICAS DA REPORTAGEM

- ❖ Textos em primeira e terceira pessoa;
- ❖ presença de títulos;
- ❖ temas sociais, políticos, econômicos;
- ❖ linguagem simples, clara e dinâmica;
- ❖ discurso direto e indireto;
- ❖ objetividade e subjetividade;
- ❖ linguagem formal;
- ❖ textos assinados pelo autor.

LINGUAGEM CLARA, FORMAL (EM GERAL), OBJETIVA E DIRETA.

“O projeto determina que as medidas protetivas serão registradas em um banco de dados do Conselho Nacional de Justiça, que pode ser acessado pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública e órgãos de segurança pública e assistência social, para garantir a fiscalização e efetividade da proteção. Há, por outro lado, quem veja a mudança com bons olhos.”

OS INTERLOCUTORES

Os interlocutores de reportagens dependem muito do tópico por elas abordado e do veículo de circulação.

Uma reportagem apresentada no ***Globo Rural***, por exemplo, tem como interlocutor agricultores ou pessoas ligadas ao campo.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ICONOGRAFIA

Revistas, jornais e Internet exploram imagens, gráficos, tabelas, fotos, etc. para complementar a reportagem apresentada. A televisão, por sua vez, mostra as imagens para dar mais credibilidade ao assunto apresentado.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

LINGUAGEM

A linguagem, em geral, deve ser adequada à registro padrão formal da língua. O grau de formalidade dependerá do suporte em que será apresentada.

Uma reportagem para o programa “Encontro com Fátima Bernardes”, por exemplo, pode ser mais informal que um texto escrito para circular na “Revista Veja”.

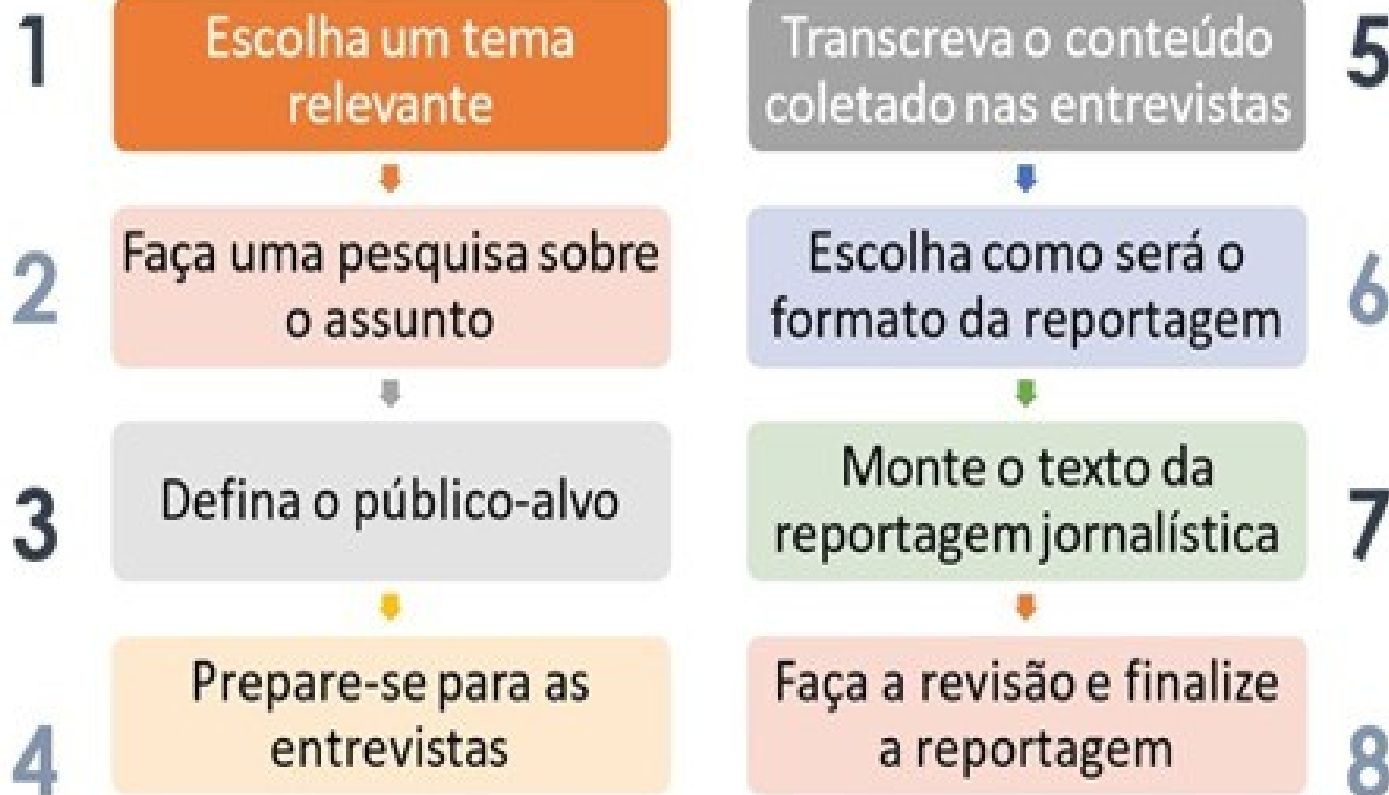
ETAPAS DA REPORTAGEM

- **Pauta** – assunto com base no qual a reportagem será desenvolvida.
- **Apuração** - investigação dos fatos ou assuntos, colhimento de dados, etc.
- **Redação** – produção propriamente dita do texto como base nos fatos apurados, a qual tende a apresentar a visão que o redator tem do tema abordado.
- **Edição** – fase em que o texto é revisado para atingir a forma ideal de apresentação ao público, segundo o padrão do veículo de comunicação.

REPORTAGEM X NOTÍCIA

Tanto a reportagem quanto notícia são gêneros textuais de **caráter informativo**. No entanto, nesta, a **subjetividade do autor** pode aparecer de forma mais explícita, por meio de **expressões em primeira pessoa**, **opiniões** e até de **histórias pessoais** relacionadas à busca por fontes e informações.

Dicas para uma boa reportagem



ATIVIDADE

Atente para o texto jornalístico a seguir:

BRASIL REGISTRA 1 CASO DE AGRESSÃO A MULHER A CADA 4 MINUTOS, MOSTRA LEVANTAMENTO

Violência se dá sobretudo em casa, com agressor conhecido; dado inclui apenas sobreviventes

9.set.2019 às 2h00 – Marina Gama Cubas

A vendedora de roupas Talita Oliveira, 29, se submeteu a sete cirurgias reconstrutoras nos dois últimos anos: duas na orelha esquerda e cinco no nariz. “E terei que fazer mais dez só no nariz”, diz.

Em novembro de 2017, foi atacada pelo ex-companheiro, que não aceitava o fim do relacionamento. Era manhã de domingo quando o agressor invadiu a casa da mãe de Talita, em Barueri (SP), onde ela estava.

Tentou esganá-la, quebrar o seu pescoço e arrancou com os dentes uma orelha e o nariz da vendedora. Os dois filhos mais velhos da mulher, de 13 e 11 anos, viram tudo.



“Vivi uma cena de filme de terror. Fiquei desfigurada. Dormi uma e acordei outra. Parecia um monstro”, diz ela.

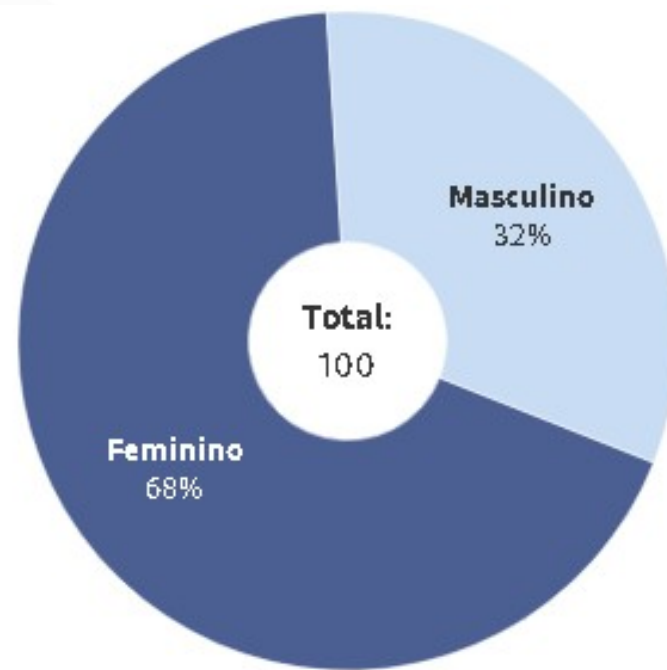
O Ministério da Saúde registra que, no Brasil, a cada quatro minutos, uma mulher é agredida por ao menos um homem e sobrevive. No ano passado, foram registrados mais de 145 mil casos de violência —física, sexual, psicológica e de outros tipos— em que as vítimas sobreviveram. Cada registro pode incluir mais de um tipo de violência.

A conclusão vem de dados inéditos do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), obtidos pela **Folha** via Lei de Acesso à Informação. A reportagem analisou 1,4 milhão de notificações recebidas de 2014 a 2018.

[...]

Em uma entrevista com a vítima é comum que o profissional reconheça que a mulher tenha sofrido mais de um tipo de agressão, como a física e a psicológica. Essas informações compõem o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA/SVS/MS).

O número não inclui as mulheres assassinadas, já que elas não são objeto do mesmo tipo de notificação. Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), em 2017 houve 4.396 assassinatos de mulheres no país. A maior parte das vítimas de violência (física, sexual, psicológica, entre outras) é mulher.



Fonte: Sinan/Ministério da Saúde; dados de 2018 são preliminares e estão sujeitos a alterações

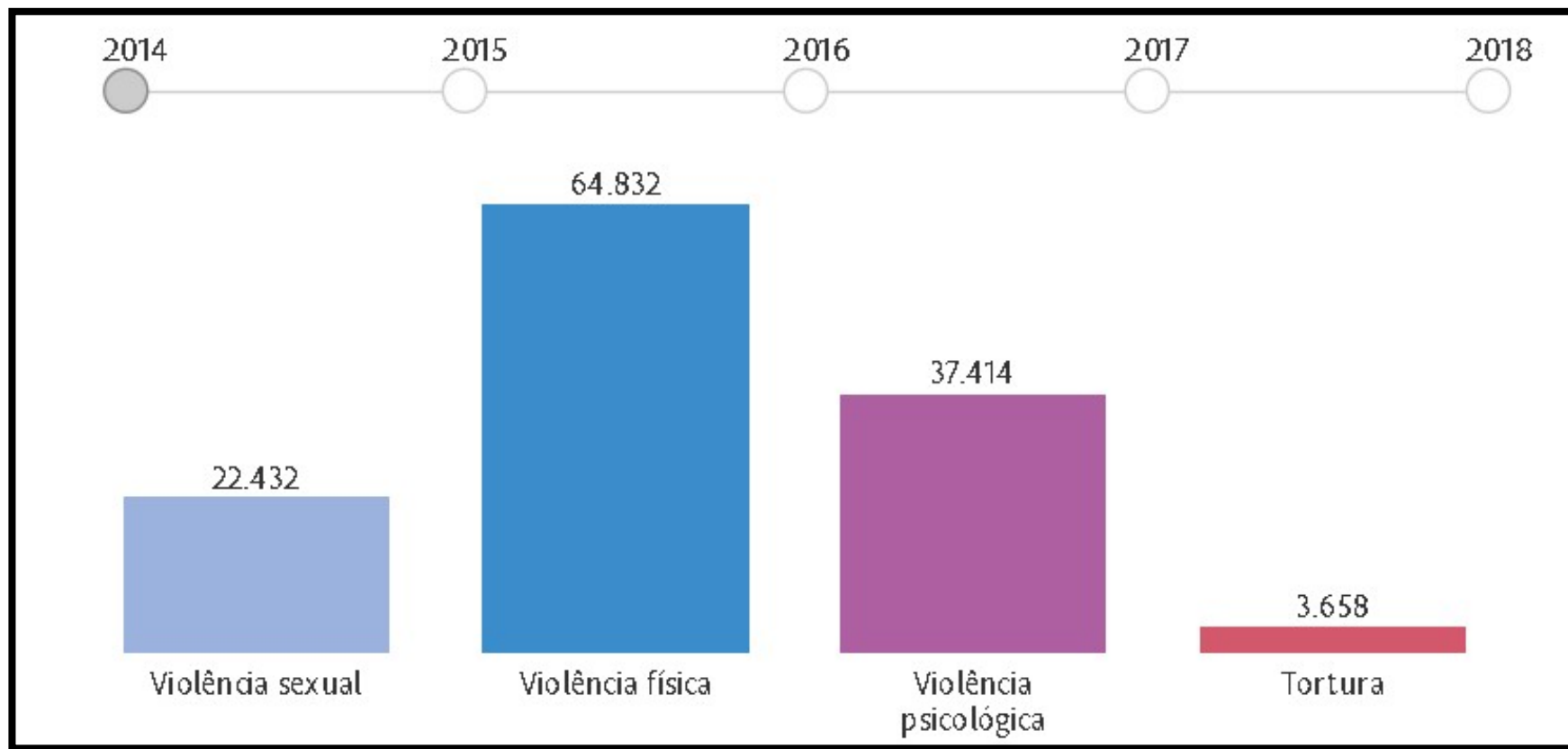
Há também alto índice de subnotificação, mesmo com a obrigação legal do registro —o que significa que o número de agressões pode ser ainda mais alto.

Nos últimos anos, houve aumento expressivo nos registros de violência física, psicológica e sexual, de acordo com a base de dados da pasta. A tendência de crescimento se manteve ano após ano.

Os registros de violência sexual, por exemplo, tiveram aumento de 53% no período. Nesse tipo de agressão, 7 em cada 10 vítimas são crianças e adolescentes (têm até 19 anos).

As agressões de mulheres por homens não param de crescer, ano a ano em diferentes categorias previstas pelo sistema de notificações do Ministério da Saúde.

GRÁFICO 1



Fonte: Sinan/Ministério da Saúde; dados de 2018 são preliminares e estão sujeitos a alterações

GRÁFICO 2

Na maioria das vezes,
o agressor é o ex ou
atual companheiro



Fonte: Vigilância de
Violências e Acidentes
(VIVA/SVS/MS)

Em quase todos os casos de violência, o agressor da mulher é uma pessoa próxima: pai, padrasto, irmão, filho, ou, principalmente, ex ou atual marido ou namorado. É em casa onde as mulheres são, na maioria das vezes, agredidas: 70% dos casos ocorrem em residência. Foi o caso da Talita, a mulher citada no começo desta reportagem.

A vítima e o agressor, seu ex-companheiro, ficaram juntos por cerca de dois anos. As agressões começaram no segundo ano do relacionamento, segundo ela. Manchas roxas pelo corpo eram comuns.

[...]

Para Perrone, essa violência está ligada aos papéis que são ocupados por cada gênero na sociedade.

“Os homens são ensinados a utilizar a força e a violência para a resolução de conflitos e tentam colocar as mulheres em determinados lugares. Há um exercício de poder e da violência para controlar os corpos das mulheres.” [...]

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-1-caso-de-agressao-a-mulher-a-cada-4-minutos-mostra-levantamento.shtml>. Acesso em: 9 set. 2019.

1. **[D6]** Qual o tema dessa reportagem?
2. **[D12]** Qual o tipo dessa reportagem?
 - A. EXPOSITIVO
 - B. INFORMATIVO
 - C. DESCRITIVO
 - D. NARRATIVO
 - E. OPINATIVO
3. **[D1]** Quando e onde essa reportagem foi publicada?

1. **[D6]** Qual o tema dessa reportagem?

Violência contra a mulher.

2. **[D12]** Qual o tipo dessa reportagem?

A. EXPOSITIVO

 B. INFORMATIVO

C. DESCRITIVO

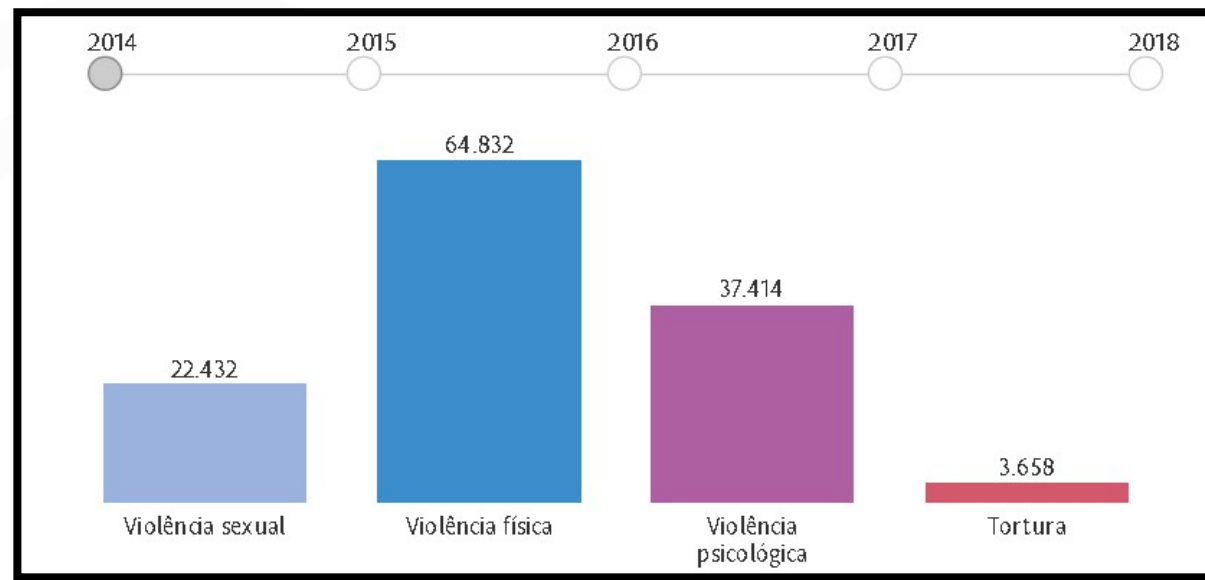
D. NARRATIVO

E. OPINATIVO

3. **[D1]** Quando e onde essa reportagem foi publicada?

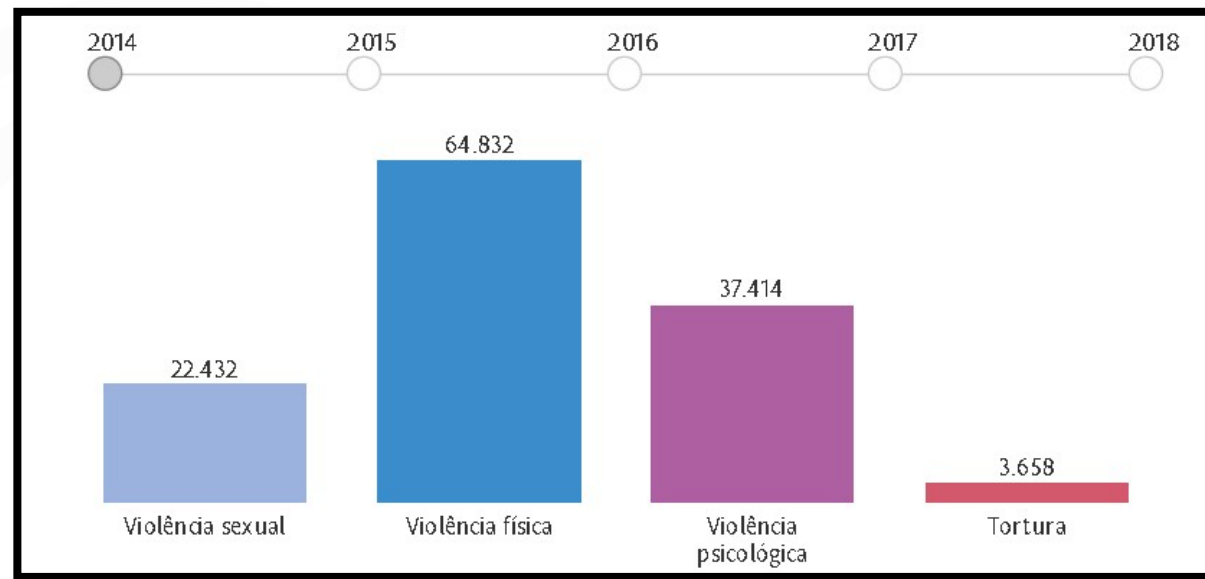
No jornal on line Folha de São Paulo, em 09/09/2019.

4. **[D5]** Segundo o **GRÁFICO 1**, a principal forma de violência registrada contra a mulher é a



- A. a violência sexual.
- B. violência física.
- C. violência psicológica.
- D. tortura.

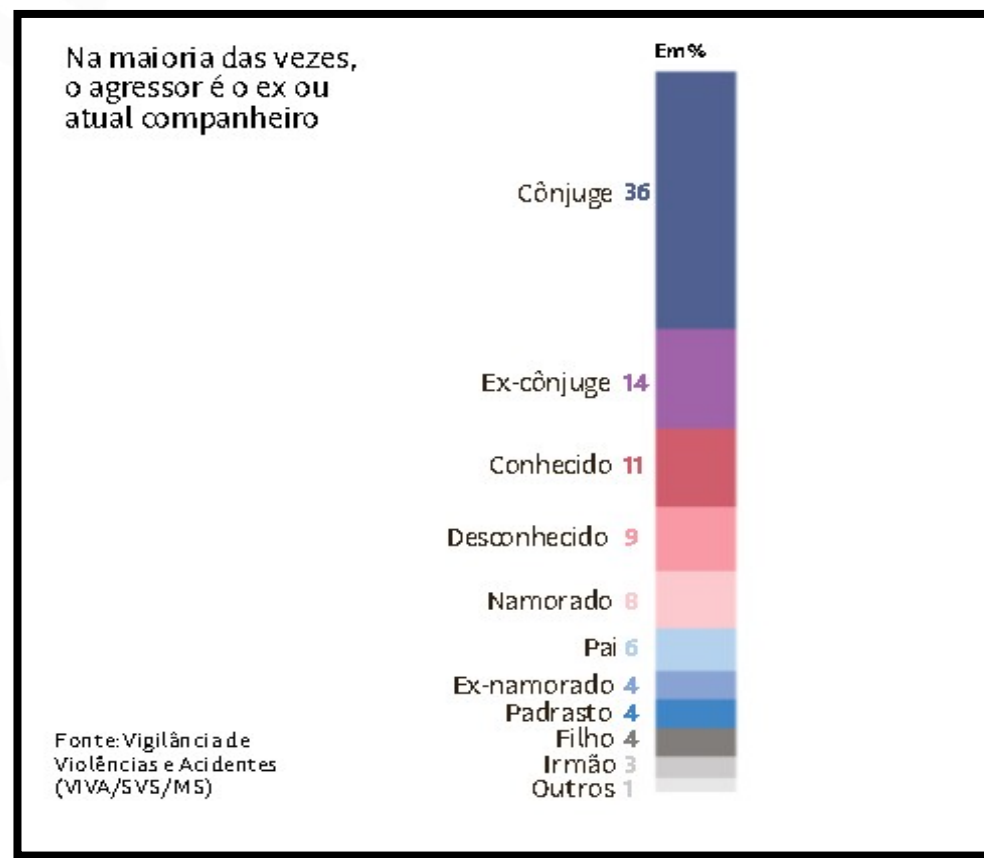
4. **[D5]** Segundo o **GRÁFICO 1**, a principal forma de violência registrada contra a mulher é a



- A. a violência sexual.
- ➔ B. violência física.
- C. violência psicológica.
- D. tortura.

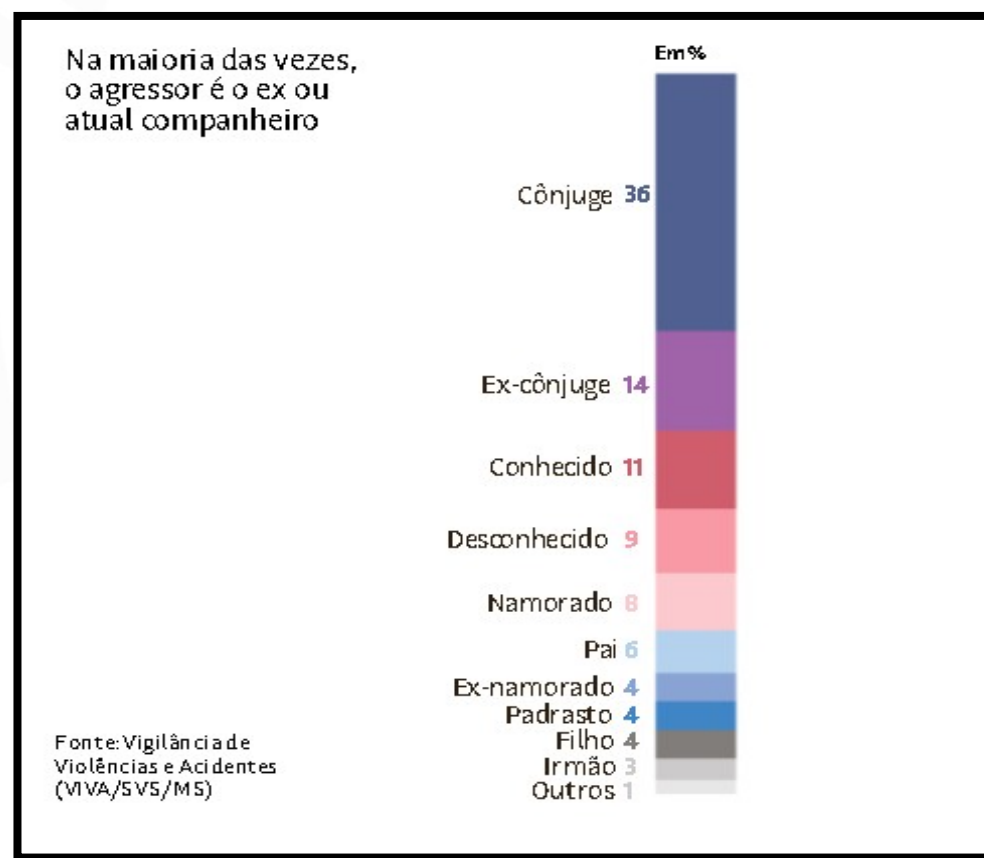
5. [D5] Segundo o **GRÁFICO 2**, quem mais agride a mulher é o

- A. namorado.
- B. ex-namorado.
- C. cônjuge.
- D. ex-cônjuge.
- E. pai.



5. [D5] Segundo o **GRÁFICO 2**, quem mais agride a mulher é o

- A. namorado.
B. ex-namorado.
C. cônjuge.
D. ex-cônjuge.
E. pai.



ATIVIDADE PARA CASA

São características do gênero reportagem

- A. comunicação utilizada entre pessoas que mantêm algum tipo de relação íntima, cuja linguagem é predominantemente coloquial.
- B. seu principal objetivo é transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.
- C. texto jornalístico divulgado nos meios de comunicação de massa, informa fatos de interesse público, cuja linguagem deve ser objetiva e clara.
- D. a linguagem é sua principal característica, pois há uma preocupação com a seleção e a combinação vocabular.
- E. sua linguagem é predominantemente subjetiva.



ATIVIDADE PARA CASA

São características do gênero reportagem

- A. comunicação utilizada entre pessoas que mantêm algum tipo de relação íntima, cuja linguagem é predominantemente coloquial.
- B. seu principal objetivo é transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.
- C. texto jornalístico divulgado nos meios de comunicação de massa, informa fatos de interesse público, cuja linguagem deve ser objetiva e clara.**
- D. a linguagem é sua principal característica, pois há uma preocupação com a seleção e a combinação vocabular.
- E. sua linguagem é predominantemente subjetiva.



NA PRÓXIMA AULA

CARTA DO LEITOR

- **Conceito;**
- **características;**
- **elementos composicionais;**
- **função sociocomunicativa.**